

a peste, abril de 1984

a peste das corporações industriais aflige o teatro,
assim como aflige todas as outras atividades humanas.

é a medida do lucro que se crava na espinha dorsal, a
adormece e a esvazia.

tudo o que sobra é o cadáver frívolo de *madame*, revivido pelo consumo popular, uma imagem que se converte em nada,

e as pessoas gastam o dinheiro ganho arduamente
para conservar uma imagem que apodrece a mente.